



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

O DISCURSO DA “INTERVENÇÃO MILITAR JÁ”, DISTOPIA E BARBÁRIE: CONFRONTOS E RESISTÊNCIA NAS REDES SOCIAIS

Rosiene Aguiar Santos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: roseagui13@hotmail.com

Gerenice Ribeiro de Oliveira Cortes
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: cortesgr@gmail.com

INTRODUÇÃO

A inconsistência política que paira sobre o Brasil nos últimos anos fomentou o anseio por uma intervenção militar no governo como uma suposta solução para pôr fim ao caos instaurado pela crise social vigente. A formulação discursiva “*Intervenção Militar Já*” começou a circular nos espaços digitais, e em seguida em manifestações de rua, atualizando sentidos da memória do discurso da Ditadura Militar no Brasil, ocorrida entre 1964 e 1985.

Neste trabalho objetivamos, portanto, analisar o discurso da Intervenção Militar Já, sob o jogo de forças da memória, considerando as condições de produção e de circulação do discurso digital, que também atravessa esse processo discursivo.

METODOLOGIA

Para a constituição do *corpus*, foram selecionadas cinco sequências discursivas (SDs). As SDs um (1) e dois (2) foram constituídas de duas capturas de tela com fotos publicadas no *Facebook*¹, sendo a primeira a reprodução na íntegra do *outdoor* que propaga uma suposta “Intervenção” no país; e a outra foto registra um manifesto de indignação de acadêmicos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) em relação ao *outdoor*, sendo este rasgado pelos manifestantes. As outras sequências discursivas (SDs 3 a 5) são compostas por três comentários de usuários do *Facebook*, logo gestos de leitura. O estudo respalda-se teoricamente na Análise do discurso desenvolvida por Pêcheux (1969, 1975, 1983), que conceitua o discurso como efeitos de sentidos entre interlocutores. Nesse quadro teórico, a linguagem não é transparente e o

¹ Rede social criada em 2004 por Mark Zuckerberg, com registro de mais de dois bilhões de usuários.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

sujeito é constituído juntamente aos sentidos, como um efeito ideológico e uma posição entre outras (PÊCHEUX, 1995). Algumas noções teóricas da AD ancoram este estudo, a exemplo de memória e metáfora discursiva, silenciamento e apagamento, além das contribuições da História e dos estudos sobre o discurso digital.

O gesto analítico

Vejamos as SDs um (1) e dois (2), as quais se constituem das postagens referentes ao *outdoor*.

SD1²



Imagem publicitária na íntegra

Na SD1, temos um *outdoor* com as cores da bandeira do Brasil, com as palavras *intervenção* e *em progresso* em destaque, com o símbolo de processamento ou carregamento de um *download*. À esquerda, temos também a foto do vereador responsável pela divulgação da peça publicitária.

A imagem da SD1 materializa o discurso nacionalista inscrito na bandeira brasileira “Ordem e Progresso”, sendo tal formulação substituída pelo dito “Intervenção em progresso”, instaurando uma relação de metáfora discursiva, a qual consiste em substituições contextuais de uma palavra por outra, uma proposição por outra, conforme Pêcheux (1997 [1969]). Ademais, o dito “Intervenção em progresso” (SD1) funciona discursivamente com sentidos de “Intervenção (militar) em progresso”, como um dito

² O *outdoor* em pauta, por iniciativa de um então vereador da cidade de Vitória da Conquista – BA, foi exposto em vários espaços da cidade, em outubro de 2017, sendo um deles colocado nas proximidades da entrada da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Campus Vitória da Conquista. Disponível em: https://www.facebook.com/pg/blogdorodrigoferraz/posts/?ref=page_internal.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

no interior do não dito (PÊCHEUX, [1983] 1999). Da mesma forma, a palavra ordem, embora substituída, continua funcionando pelos efeitos de memória, já que intervenção passa a significar como a instituição da ordem ao suposto caos da situação do país. Assim, se inscreve aí a memória discursiva da Ditadura Militar, que defendia a instituição da “ordem” no período que antecedeu ao golpe ocorrido em 1964. Assim, na SD1 funciona uma posição-sujeito de apoio a uma nova tomada de poder pelos militares, ainda que a palavra militar não esteja aí materializada.

SD2³



Postagem da matéria do G1 no *Facebook*

Na imagem da SD2, em contrapartida, materializada pela destruição do *outdoor* realizada por acadêmicos, funciona não somente o rasgo físico, mas um gesto de interpretação e uma posição-sujeito de repúdio à intervenção, pelos protestos aos ditos de uma suposta espera por uma intervenção militar no Brasil. Ademais, o *outdoor* no espaço universitário produz sentidos de afronta, fato que torna também o efeito de indignação, materializado no gesto do rasgo (SD2), ainda mais forte.

Vejamos as SDs constituídas dos comentários dos internautas:

SD3

“D. M. A Uesb sempre foi um espaço de resistência. É tempo de não se calar! Estamos juntos professor R. M.”

SD4

³ Os *links* correspondentes a publicação, tanto da matéria produzida pelo portal G1, quanto da postagem no *Facebook*, se encontram nas referências para melhor diagramação deste resumo.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

“C. S. Acho que primeiro ele não sabe o que é a intervenção prevista na Constituição, segundo não sabe que a defesa das instituições democráticas é um direito de todo brasileiro”

SD5

“D. O. Antes que o silêncio nos torne cúmplice.”

Na SD3 funciona uma posição-sujeito de adesão ao discurso inscrito na SD2, que defende o espaço acadêmico como lugar de produção do conhecimento científico e repudia posicionamentos do senso comum, a exemplo do discurso do *outdoor* (SD1), que desrespeita o conhecimento histórico da ditadura militar brasileira, e assim, busca silenciar os sentidos da História.

O silenciamento na AD, conforme Orlandi (1999) consiste no apagamento de sentidos já ditos da memória de um dado discurso, e pode funcionar pela censura, pela negação ou pelo esquecimento. No discurso inscrito na SD1 funciona um efeito de apagamento dos sentidos do golpe militar e da Ditadura de 1964. Entretanto, o que é silenciado em um discurso pode funcionar em outra ordem discursiva [...]” (ACHARD, 1999, [1983]), como vemos nas demais SDs.

Na SD4, verificamos o funcionamento de uma posição-sujeito de resistência ao discurso militar e ainda de defesa da democracia como um dever de instituições como a universidade. Funciona também na SD4 efeitos de sentidos de repúdio ao despreparo do vereador para legislar, pela ignorância aos direitos mínimos garantidos na Constituição, sendo esta ignorância responsável por discursos de apologia a um regime historicamente definido como antidemocrático e opressor.

Na SD5 temos: “Antes que o silêncio nos torne cúmplice”, nesta formulação mantém-se o repúdio ao discurso da intervenção militar, pelo apoio ao gesto de protesto dos acadêmicos (SD2), como também funcionam efeitos de resistência ao silenciamento, pois caso houvesse a omissão dos acadêmicos, poderia significar cumplicidade e aprovação da afronta para com a democracia.

Efeitos de conclusão

Os espaços virtuais dão voz a muitos discursos e a distintos posicionamentos ideológicos. Assim, observamos neste estudo, o funcionamento discursivo de apologia à intervenção militar, materializada no *outdoor* (SD1), cujo dito funciona o não dito de defesa da ditadura militar e o silenciamento da memória do golpe instaurado no país em



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

1964; mas também funciona o discurso de defesa da democracia, com uma posição-sujeito de repúdio ao discurso da intervenção, pelo gesto do rasgo ao outdoor (SD2), além das SDs compostas pelos comentários dos leitores, formando uma rede de resistência, pois a intervenção militar é discursivizada com efeito-sentido de ignorância historiográfica. Tal embate no espaço virtual o configura como um lugar de disputas de territorialidade e tensões ideológicas (CORTES, 2015), afinal a língua é constituída da falha e do equívoco, e o sentido sempre pode ser outro (PÊCHEUX, 1995 [1975]).

PALAVRAS-CHAVE: Discurso de Intervenção Militar; Silenciamento de Sentidos e Resistência; Embates Ideológicos nas Redes Sociais.

REFERÊNCIAS

CORTES, G. R. O. **Do lugar discursivo ao efeito-leitor: a movimentação do sujeito no discurso em blogs de divulgação científica.** [Tese de Doutorado em Linguística]. Universidade Federal de Pernambuco, 2015.

ORLANDI, Eni. Maio de 1968: os silêncios da memória. In: ACHARD, Pierre et al. **Papel da Memória.** 2ª ed. Campinas, SP: Pontes Editores, [1983] 1999.

PÊCHEUX, M. Análise Automática do Discurso. In: GADET & HAK (org). **Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux.** Campinas, SP: Editora da UNICAMP, [1969]1997, pp.61-161.

PÊCHEUX, M. **Semântica e Discurso:** Uma crítica à afirmação do óbvio. Tradução: Eni Pulcinelli Orlandi [et al.] – 2. Ed. – Campinas, SP. Editora da UNICAMP, [1975] 1995.

PÊCHEUX, M. O papel da memória. In: ACHARD, Pierre et al. **Papel da Memória.** 2ª ed. Campinas, SP: Pontes Editores, [1983] 1999.

Fontes: postagem do *Facebook* e do portal G1. Acesso em 2 de abril de 2019.

Disponível em: -

[https://www.facebook.com/blogdoruyedeiros/posts/1957988451080753?__xts__\[0\]=68.ARAw7ax1-Gy78h6Fu9uOpyZ5ufMGYyArWUomd7g4X1Mi8V2KjqT7XdE22HfOVKpVUqRS__3iUDIHtqvT8laHKZzGC9Ey_2Pe-q74V04hNhTs3i-rXlv1ekS8uiPSTartOb-Mb_ir3TJkdMz2DbyuTB2NguCMw3-IZjfvlf6FW4L_w4XCx2T7oDd2pZt7lbo7V4yJtqUdnjnqXoaC4gPaSeo3ysco2L8Ysf6-rqD4WtpiTawYB8jSer81OxFIE3Iwj21YPKdGHuoOmCtAds6hvItFwz2ajqH-R2Aw5ej80b-HZahDYa8vM4tFJMFItELioPMlzvTDZaGJ7daWTx4O1EGhpo&__tn__=-R-https://g1.globo.com/bahia/noticia/estudantes-da-ba-rasgam-outdoor-de-vereador-que-defende-intervencao-militar-no-brasil-e-politico-rebate-criminosos.ghtml?fbclid=IwAR28gFPe6nGiGrS1HbXmwF-a37p3Qo0c97Wp5pKtIEvfR8kf5D_R7tS2574](https://www.facebook.com/blogdoruyedeiros/posts/1957988451080753?__xts__[0]=68.ARAw7ax1-Gy78h6Fu9uOpyZ5ufMGYyArWUomd7g4X1Mi8V2KjqT7XdE22HfOVKpVUqRS__3iUDIHtqvT8laHKZzGC9Ey_2Pe-q74V04hNhTs3i-rXlv1ekS8uiPSTartOb-Mb_ir3TJkdMz2DbyuTB2NguCMw3-IZjfvlf6FW4L_w4XCx2T7oDd2pZt7lbo7V4yJtqUdnjnqXoaC4gPaSeo3ysco2L8Ysf6-rqD4WtpiTawYB8jSer81OxFIE3Iwj21YPKdGHuoOmCtAds6hvItFwz2ajqH-R2Aw5ej80b-HZahDYa8vM4tFJMFItELioPMlzvTDZaGJ7daWTx4O1EGhpo&__tn__=-R-https://g1.globo.com/bahia/noticia/estudantes-da-ba-rasgam-outdoor-de-vereador-que-defende-intervencao-militar-no-brasil-e-politico-rebate-criminosos.ghtml?fbclid=IwAR28gFPe6nGiGrS1HbXmwF-a37p3Qo0c97Wp5pKtIEvfR8kf5D_R7tS2574)